

Este número da Revista Ensaios corresponde a retomada da periodicidade semestral desta publicação. O Volume 7 corresponde ao dossiê “Grandes eventos: desenvolvimento, desigualdade e diferença na Sociedade Brasileira” que são constituídos de artigos acadêmicos apresentados no III Seminário Fluminense de Sociologia em novembro de 2014 com a temática correspondente ao presente dossiê.

É com satisfação que oferecemos ao leitor um conjunto de 20 textos que versam a área dos estudos urbanos nas ciências sociais com foco nas realizações dos grandes eventos da atual conjuntura brasileira. O momento em que o país, se comprometeu com a realização dos grandes eventos, se inseriu as outras ideias que propõe a reforma da cidade e de outras cidades sedes da Copa do Mundo, que reproduzem experiências aparentemente positivas com um legado estrutural e social. O processo em si, apresentou contradições com a participação nem sempre transparente da sociedade civil, como se observou em manifestações antes mesmo da realização da Copa e das Olimpíadas. A recorrente citação de Barcelona, como modelo e oportunidade de realização dos Jogos Olímpicos, realizou uma agenda não apenas de vender a cidade do Rio de Janeiro, assim como o Brasil, como um novo momento que o desenvolvimento amplamente divulgado por especialistas internacionais. Acompanhando isso, ocorreu uma expectativa em relação a melhoria dos serviços públicos, como transporte, saneamento básico, hospitais e outros serviços que eram demandas incompletas em elevado grau em determinadas esfera da federação. Os grandes conglomerados investiram nesse processo com intenções de expandir para outras áreas, além daquelas contempladas com arenas, hotéis e outras obras que seguiam as diretrizes das instituições organizadoras. O que os pesquisadores, professores e demais profissionais interessados, contemplarão os diferentes trabalhos que buscaram analisar os diferentes desdobramentos antes, durante e que ainda senguem em curso com a realização de mais um grande evento.

O primeiro artigo **“Copa e Olimpíadas pra quem? Uma etnografia sobre os impactos sociais e as mobilizações coletivas de preparação do Rio de Janeiro como sede de megaeventos esportivos”** de autoria de Mariana Tafakgi e Leticia de Luna Freire busca estudar as mobilizações coletivas contra as remoções de assentamentos populares, tomando como objeto de estudo o caso da vila autódromo. O segundo artigo **“Megaeventos e reurbanização do porto do Rio: cultura como recurso para os projetos urbanísticos e para os atores locais”** de Caroline Peres Couto consiste em um trabalho etnográfico desenvolvido na região portuária do Rio que visa analisar o processo de reurbanização dessa área da cidade e implementação do projeto Porto Maravilha. O terceiro artigo **“Cidade olímpica em questão: memória, mudança e identidade em Curicica”** de Vítor Gonçalves Pimenta tem o objetivo de investigar as transformações sócioespaciais da antiga colônia Juliano Moreira no bairro de Jacarepaguá, zona oeste do Rio, resultantes dos preparativos para os jogos olímpicos de 2016. O quarto artigo **“Praça da Harmonia: Porto Maravilha e novos usos para os espaços públicos”** de autoria de Reginaldo Ribeiro da Silva apresenta uma etnografia sobre as múltiplas apropriações da praça da Harmonia e do seu entorno na praça da Gamboa que vem sendo palco de intensa intervenção urbanística. O quinto artigo **“Porto Maravilha e o Morro da Providência: O que está em jogo?”** de autoria de Carolina Müller Sarcinelli Luz tem como propósito analisar os conflitos em torno dos processos de gentrificação a zona portuária do Rio, em especial o morro da Providência.

O sexto artigo **“Triagem: síntese da transformação urbana no cenário do Rio dos grandes eventos”** de autoria de Rodrigo Lopes Cavalcanti Ribeiro relata uma etnografia feita no conjunto habitacional Bairro Carioca em que analisa os processos de reassentamentos que ocorreram no atual período das obras públicas dos grandes eventos e também em áreas de interesse do poder público. O sétimo artigo **“Pacificando” - Representações Sociais sobre violência e controle estatal** de autoria de Gustavo Clayton Alves se ocupa em compreender as representações sociais formuladas por moradores de favelas da cidade do Rio de Janeiro. O oitavo artigo **“Favela modelo de quê?”: o processo de "reencantamento" da Santa Marta através do mercado de turismo**, de autoria de Gabriel Barbosa, relata os processos de mudança que acompanharam a instalação da primeira Unidade de Polícia Pacificadora, em dezembro de 2008, sendo assim a Favela Santa Marta passou a ser um modelo no que se refere à construção de uma imagem dessa política de segurança. O nono artigo **“Itaguaí, crescimento ou desenvolvimento? Os megaempreendimentos e as mudanças e impactos sócio-espaciais”** de autoria de Carlos Alberto Sarmiento do Nascimento e Lamounier Erthal Villela, tem como objetivo principal uma análise crítica-descritiva, sobre os processos de mudanças, sócio- espaciais, ocorridas no município de Itaguaí no Rio de Janeiro. O décimo artigo **“Um relato sobre o processo de licenciamentos do COMPERJ e as ações de resitência na região da baía de guanabara”** de autoria de David Gonçalves Soares busca explicar divergências quanto ao processo de instalação do COMPERJ localizado em Itaboraí.

O décimo primeiro artigo **“licenciamento ambiental “fragmentado”: Estudo de caso do COMPERJ”** de autoria Cristiane Borborema Chaché visa expor o processo de licitação do COMPERJ aos moradores locais e adjacentes as consequências de instalação do mesmo. O décimo segundo **“Seja dono de uma obra de Oscar Niemeyer”: culturalismo, ações de City-Marketing e o recente processo de gentrificação em Niterói, RJ**, de autoria de Jorge Pinto Medeiros Neto, mostra através de um estudo etnográfico as recentes transformações sofridas pelo bairro de São Domingos, em Niterói, que permitem identificar um processo de gentrificação em curso. O décimo terceiro artigo **“A política pública local na atração de indústrias: observações sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais no município de Resende (RJ)”** dos autores *Bianca Louzada Xavier Vasconcellos, Carlos Leonardo Gomes Fernandes, Douglas Monteiro de Almeida, Carlos Alberto Sarmiento do Nascimento* tem por objetivo observar a alocação dos empreendimentos na cidade de Resende no Rio de Janeiro e os seus impactos econômicos sociais e ambientais no local, além de avaliar a atuação da política na atração dessas indústrias. O décimo quarto artigo **“Anova classe média e os novos consumos no processo de alteração do bairro de Campo Grande, Rio de Janeiro”** de autoria de André de Almeida Soares busca entender de que forma a nova classe média e os novos padrões de consumo podem interagir com as alterações estruturais de investimentos e serviços no bairro de Campo Grande no Rio de Janeiro. O décimo quinto artigo **““O mar não é livre, tem apartamentos de ferro”: uma análise do conflito entre a comunidade de pescadores de Atafona e empresas petrolíferas e portuárias do Norte do Estado do Rio de Janeiro”** de autoria de Hully Guedes Falcão busca analisar como a dinâmica da comunidade de Pescadores dos distritos de São José da Barra é modificada com os novos empreendimentos do complexo industrial e portuário do Aço.

O décimo sexto artigo **“O discurso sustentável e suas contradições no setor sucroenergético: um olhar sobre as condições de trabalho no corte de cana-de-açúcar”** de autoria de Taiana Ciscotto Martins Lourenço tem como objetivo geral

compreender como o novo contexto da economia global influenciou as relações de trabalho no âmbito do setor sucroenergético. O décimo sétimo artigo **Formas de resistência- Etnografia de um documentário**” de autoria de Daphne Assis Cordeiro consiste em reflexões advindas da etnografia da produção de um documentário que aborda as formas de resistência do entorno do maracanã. O décimo oitavo artigo **“As manifestações de junho de 2013 em São Paulo: problematizando a construção dos espaços de ação política”**, de autoria da Juliana Larissa de Laet Gomes, discute a constituição de espaços públicos na ação política que ocorre em ambientes urbanos. O décimo nono artigo **“O desenvolvimento e seu lado perverso: a luta dos que estão na margem e a força dos que estão no centro político e econômico”** da autora Bianca Suzy dos Reis dos Santos, propõe uma discussão sobre os impactos dos empreendimentos no meio social e ambiental, além de articular o papel do Estado nesse processo. O vigésimo e último artigo **“Estado, política e classes sociais na era Lula”**, de autoria de Octávio Fonseca del Passo, pretende contribuir de maneira sistemática com subsídios sobre o Estado e as classes sociais na década de 1990 e 2000.

Desejamos à todos e todas um bom proveito do atual volume e esperamos a sua visita e contribuição para os próximos volumes.